RESUMO EXPANDIDO
Anais do Congresso Interdisciplinar Internacional – CONIÚNICA
08 a 11 de setembro. Híbrido, Ipatinga – MG
doi.org/10.53426/con.v5i0.001

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NO ENSINO DA MATEMÁTICA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA A PROMOÇÃO DA EQUIDADE E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA

ANTI-RACIST EDUCATION IN MATHEMATICS TEACHING: PEDAGOGICAL PRACTICES FOR PROMOTING EQUITY AND VALUING AFRO-BRAZILIAN CULTURE

EDUCACIÓN ANTIRRACISTA EN LA ENSEÑANZA DE LAS MATEMÁTICAS: PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS PARA LA PROMOCIÓN DE LA EQUIDAD Y LA VALORIZACIÓN DE LA CULTURA AFROBRASILEÑA

doi.org/10.53426/con.v5i0.001

Josiel Lucas Maria[1]; Vanessa da Luz Vieira[2]; Marcio Carrera Costa[3]; Graziela da Rosa Santana Barbosa[4]; Fernando Geraldo Simão[5]
[1] UNIÚNICA, Inhapim-MG, josiellucas8@gmail.com; [2] UNIÚNICA, Ipatinga-MG , matematica@uniunica.edu.br; [3] UNIÚNICA,Macapa-AP,marcio.carrera3@gmail.com; [4] UNIÚNICA,Águas Mornas-SC,grazy.rosa1@outlook.com;
Grupo de Trabalho: GT 1 – Educação, Formação Docente e Práticas Pedagógicas

RESUMO

Este trabalho apresenta a etapa bibliográfico-documental de um projeto de pesquisa que tem como objetivo relacionar conteúdos matemáticos à história e à cultura africana e afro-brasileira, buscando ampliar a compreensão da Matemática como uma construção humana, cultural e social. A pesquisa fundamenta-se na perspectiva da Etnomatemática e nas determinações da Lei nº 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira na Educação Básica. A Etnomatemática busca compreender a matemática desenvolvida por diferentes grupos culturais, valorizando os saberes e as práticas produzidos na sociedade. Nesta etapa, foram realizadas revisão bibliográfica e análise documental, com levantamento e seleção de propostas didáticas que articulam conteúdos matemáticos às culturas africanas e afro-brasileiras. Entre as possibilidades identificadas destacam-se o jogo Mancala, o estudo de padrões geométricos relacionados a referências culturais africanas, atividades envolvendo sequências e propostas relacionadas à Matemática presente em manifestações culturais afro-brasileiras. Os resultados desta etapa indicam que essas propostas apresentam potencial para aproximar os conteúdos matemáticos de contextos culturais e sociais. A elaboração e a aplicação dos materiais em diferentes contextos escolares constituem etapas posteriores da pesquisa, nas quais serão analisadas as contribuições das propostas para o ensino de Matemática em uma perspectiva antirracista.
Palavras-chave: Educação Antirracista; Etnomatemática; Ensino da Matemática; Cultura Afro-Brasileira; Matemática.

INTRODUÇÃO

A escola possui papel importante na formação de sujeitos capazes de compreender, respeitar e valorizar a diversidade cultural e étnico-racial existente na sociedade. Nesse contexto, a Educação Antirracista deve estar presente nas diferentes áreas do conhecimento, inclusive na Matemática. Embora muitas vezes seja apresentada como uma disciplina neutra, abstrata e distante das questões

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

sociais e culturais, pois a Matemática também está relacionada às diferentes formas pelas quais os povos produzem conhecimentos, organizam suas atividades e solucionam problemas (D'Ambrosio, 2011).

Ao longo da história, diferentes sociedades desenvolveram conhecimentos relacionados à contagem, às medidas, à geometria, aos padrões, à organização espacial e às estratégias de resolução de problemas. Os povos africanos também participaram desse processo, produzindo conhecimentos matemáticos em diferentes contextos. Entretanto, essas contribuições nem sempre são apresentadas nas práticas escolares, pois a imposição de uma matemática eurocêntrica inviabilizou os conhecimentos matemáticos de povos africanos, perpetuando desigualdades e baixa representatividade desses grupos nas ciências exatas (Pinheiro, 2023).

No Brasil, a Lei nº 10.639/2003 tornou obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira na Educação Básica. Posteriormente, a Lei nº 11.645/2008 ampliou essa determinação, incluindo também a história e a cultura dos povos indígenas. Essas legislações reforçam a necessidade de que a temática das relações étnico-raciais seja trabalhada de maneira integrada ao currículo escolar e não apenas em momentos específicos ou datas comemorativas.

Nessa perspectiva, a Etnomatemática constitui uma importante possibilidade para aproximar Matemática, cultura e sociedade. D'Ambrosio (2011) destaca que diferentes grupos culturais desenvolvem maneiras próprias de produzir e utilizar conhecimentos matemáticos. Assim, reconhecer essas diferentes formas de conhecimento possibilita ampliar a compreensão dos estudantes sobre a própria Matemática.

Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar possibilidades e práticas de implementação da educação antirracista no ensino da Matemática na educação básica, relacionando conhecimentos matemáticos às culturas africanas e afro-brasileiras por meio de pesquisas, jogos e atividades lúdicas.

METODOLOGIA

Esta pesquisa adota abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico e documental, com análise de produções sobre Etnomatemática, educação antirracista e práticas pedagógicas que articulam conteúdos matemáticos às culturas africanas e afro-brasileiras. A partir desse levantamento, serão selecionadas propostas didáticas para posterior elaboração e aplicação em contextos escolares.

A revisão bibliográfica foi realizada a partir da consulta e análise de livros, artigos científicos e outras fontes pertinentes que discutem a Etnomatemática Afro-Brasileira e suas relações com o ensino de Matemática em uma perspectiva antirracista.

A pesquisa tem como objetivos específicos: investigar como a temática étnico-racial pode ser integrada aos conteúdos matemáticos; identificar práticas pedagógicas sob a perspectiva da Etnomatemática que promovam equidade racial no ambiente escolar; e elaborar propostas didáticas que articulem conteúdos matemáticos com a valorização da cultura afro-brasileira.Desse modo, o levantamento bibliográfico e documental foi direcionado pelos objetivos propostos. Na próxima etapa, serão confeccionados materiais didáticos voltados para a educação antirracista e aplicados em diferentes contextos escolares, possibilitando a análise dos dados e a comparação com os objetivos da pesquisa. A análise da percepção de professores e estudantes será realizada nessa etapa posterior, após a aplicação das propostas.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das leituras e discussões realizadas sobre a temática, foram identificadas e selecionadas atividades e materiais pedagógicos que podem contribuir para a articulação entre conteúdos matemáticos e conhecimentos produzidos por povos africanos e afro-brasileiros. Entre as propostas selecionadas destacam-se o jogo Mancala, o estudo de padrões geométricos relacionados a referências culturais africanas e atividades envolvendo sequências.

Os estudos analisados apontam que, apesar das exigências da Lei nº 10.639/2003 (Brasil, 2003) e das orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018), a inserção de práticas relacionadas às relações étnico-raciais no ensino de Matemática ainda apresenta limitações em diferentes contextos escolares. Nesse sentido, o levantamento reforça a importância de selecionar propostas pedagógicas que possibilitem trabalhar conteúdos matemáticos em articulação com conhecimentos históricos e culturais africanos e afro-brasileiros.

Nas discussões desenvolvidas, a Etnomatemática foi identificada como uma possibilidade metodológica para aproximar Matemática, cultura e sociedade, favorecendo a valorização de diferentes formas de produção de conhecimento. O jogo Mancala, de origem africana, foi selecionado por possibilitar o trabalho com conteúdos como contagem, operações, estratégias, sequências, raciocínio lógico e localização espacial, além de permitir a abordagem de aspectos históricos e culturais relacionados aos povos africanos. Porto, Almeida e Chagas (2023) observaram que o uso do Mancala Kalah favoreceu a aprendizagem de números inteiros e o desenvolvimento do raciocínio lógico em estudantes do 7º ano. Jesus e Pereira (2024) também registraram o desenvolvimento de estratégias de cálculo mental em atividades de adição e subtração com o Mancala Awelé. Esses resultados apoiam a seleção do jogo como recurso para articular conhecimentos matemáticos e referências culturais africanas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O levantamento bibliográfico e documental realizado permitiu identificar propostas didáticas com potencial para articular conteúdos matemáticos e conhecimentos africanos e afro-brasileiros. Entre as propostas selecionadas, destacam-se o Mancala, o estudo de padrões geométricos e as atividades envolvendo sequências, que apresentam possibilidades de exploração de conteúdos matemáticos associados a referências culturais.

As propostas selecionadas constituem a base para a elaboração e posterior aplicação de materiais didáticos em diferentes contextos escolares. Nessa etapa futura, serão analisadas as contribuições das atividades para o ensino de Matemática em uma perspectiva antirracista, incluindo a percepção de professores e estudantes sobre as propostas desenvolvidas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à instituição de ensino e aos profissionais envolvidos no desenvolvimento deste projeto, bem como aos pesquisadores e autores que contribuíram para a fundamentação teórica e metodológica da pesquisa.

REFERÊNCIAS

D‘ AMBRÓSIO, U. Sociedade, cultura, matemática e seu ensino. Educação e Pesquisa, v. 31, n. 1, p. 99-120, 2005.

D’ AMBROSIO, U. Etnomatemática. 3 ed. Editora Ática, 1998.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

D' AMBROSIO, U. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. 2 ed. 2 reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

JESUS, José Áureo Soares de; PEREIRA, Carlos Luis. Educação matemática antirracista e decolonial nos anos iniciais do ensino fundamental: o jogo africano de Mancala Awelé. Kiri-Kerê: Pesquisa em Ensino, v. 1, n. 19, p. 222–242, 2024. DOI: 10.47456/krkr.v1i19.43770.

PINHEIRO, Bárbara Carine Soares. Como ser um educador antirracista. 5a Ed. – São Paulo:. Planeta do Brasil, 2023.

PORTO, Klayton Santana; ALMEIDA, Patrícia das Virgens; CHAGAS, Rita de Cácia Santos. Uso do jogo Mancala Kalah no ensino de matemática: contribuições para o desenvolvimento do raciocínio lógico de estudantes do 7º ano de uma escola do campo. Revemat: Revista Eletrônica de Educação Matemática, Florianópolis, v. 18, n. 1, p. 1–23, 2023. DOI: 10.5007/1981-1322.2023.e91299.

RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; TESSAROLE, Cristina de Lacerda; FONSECA, Ronald Assis. A importância das tecnologias da informação e comunicação (TIC's) no processo de ensino e aprendizagem do ensino fundamental: uma revisão. Anais do Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online, v. 11, n. 1, 2023. Disponível em: https://ciltec.textolivre.pro.br/index.php/CILTecOnline/article/view/1131. Acesso em: 30 set. 2026.

ROSA, M.; OREY, D. A Etnomatemática como uma Perspectiva Metodológica para o Ambiente Virtual de Aprendizagem a Distância nos Cursos de Formação de Professores. RBAAD, v. 12, p. 59-77, 2013.

SILVA, Carlos Adriano Marcondes da; SOUZA, Régis Luiz Lima de. Como ser um educador matemático antirracista: possibilidades na etnomatemática afro-brasileira. In: CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E CULTURA, 6., 2025, Cuiabá. Anais [...]. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, 2025.